



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Paulo, Maria Manuela dos Santos Veiga e

**A cinerária (*Senecio x hybridus* Regel), como  
planta ornamental de interior**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1398>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1990
<b>Resumo</b>	O consumo de plantas ornamentais tem crescido no nosso País, como aliás em todo o Mundo. A principal razão talvez seja ânsia da humanidade em voltar ao encontro com a Mãe Natureza e fugir ao “stress” provocado pelos modernos padrões de vida e, para satisfazer as actuais necessidades dos consumidores, não basta simplesmente aumentar a produção, há que, tentar produzir melhor e a um preço competitivo. A produção de plantas ornamentais é algo de relativamente novo entre nós, apesar das óptimas con...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T10:26:45Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **A Cinerária (*Senécio x hybridus* Regel), como planta ornamental de interior**

Aplicação de cloromequato como  
regulador de crescimento

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Manuela dos Santos Veiga e Paulo

— • —

**CASTELO BRANCO**

1990



3.5 - Acondicionamento, transporte e comercialização .....	66
3.6 - Condicionaisismos económicos, técnicos e humanos .....	67
4 - A CULTURA DA CINERÁRIA ( <u>Senecio</u> x <u>hybridus</u> Regel)	
4.1 - Generalidades .....	68
4.2 - Origem e evolução histórica .....	69
4.3 - Características botânicas .....	70
4.4 - Tipos de cinerária e sua caracterização .....	70
4.5 - Propagação .....	72
4.6 - Exigências edafo-climáticas .....	72
4.6.1 - Substrato .....	72
4.6.2 - Clima .....	73
4.7 - Técnicas culturais .....	74
4.7.1 - Sementeira .....	74
4.7.1.1 - Épocas de sementeira .....	75
4.7.2 - Condições ambientais .....	75
4.7.3 - Repicagem/transplantação .....	75
4.7.3.1 - Épocas de repicagem/transplantação .	76
4.7.4 - Rega .....	77
4.7.5 - Fertilização .....	77
4.8 - Problemas fitossanitários .....	78
4.9 - Acondicionamento. Comercialização .....	78

## II PARTE

### A INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE CLOROMEQUATO NA PRODUÇÃO DE CINERÁRIA (Senecio x hybridus Regel)

1 - LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DA EXPLORAÇÃO .....	83
2 - DESCRIÇÃO DA ESTUFA .....	84
3 - CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA DA ESTUFA .....	84
4 - MATERIAL E MÉTODOS .....	87



4.1	- Material vegetal .....	87
4.2	- Material auxiliar .....	87
4.3	- Delineamento experimental .....	87
4.4	- Preparação da planta - viveiro .....	89
4.5	- Transplantação .....	90
4.6	- Adubação .....	90
4.7	- Rega .....	91
4.8	- Tratamento fitossanitários .....	92
4.9	- Aplicação de cloromequato .....	93
4.10	- Outras operações .....	94
	4.10.1 - Monda de infestantes .....	94
	4.10.2 - Acondicionamento para venda .....	94
5	- OBSERVAÇÕES E RESULTADOS .....	95
6	- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	95
	NOTA FINAL .....	116
	BIBLIOGRAFIA .....	117
	ANEXO I - Trocas com a Holanda de produtos de floricultura (1985/1987).	
	ANEXO II - Representação esquemática da cultura "in vitro".	
	ANEXO III - Nome, estrutura e fórmula química do cloromequato.	
	ANEXO IV - Registos de temperatura e humidade relativa, efectuados durante a cultura.	
	ANEXO V - Resultados da análise de variância, classes de altura das plantas e diâmetro do bouquet floral por tratamento e cultivar.	

## **Introdução**

O consumo de plantas ornamentais tem crescido no nosso País, como aliás em todo o Mundo. A principal razão talvez seja ânsia da humanidade em voltar ao encontro com a Mãe Natureza e fugir ao “stress” provocado pelos modernos padrões de vida e, para satisfazer as actuais necessidades dos consumidores, não basta simplesmente aumentar a produção, há que, tentar produzir melhor e a um preço competitivo.

A produção de plantas ornamentais é algo de relativamente novo entre nós, apesar das óptimas condições ecológicas de algumas zonas do nosso País. Comparando-se este sector com outros da horticultura, verificamos que o espectro de conhecimentos disponíveis é bastante limitado, por isso, a necessidade prioritária da realização de ensaios a este nível. Este facto, aliado aos elevados custos a suportar inicialmente por quem pretende produzir plantas ornamentais, a procura cada vez maior de plantas de produção mais económica e por consequência o crescente interesse pelas plantas menos exigentes em temperatura, levaram-nos a escolher a Cinerária, como planta ornamental de flor, para tema do presente trabalho de fim de curso.

Este relatório compõe-se de duas partes. Na primeira, não só se pretende dar uma visão global do sector de plantas ornamentais como também, transmitir uma imagem geral sobre a planta em causa. A segunda parte respeita ao ensaio prático referente aos efeitos da aplicação de um regulador de crescimento - cloromequato - sobre o porte e floração, em três cultivares híbridas desta espécie e uma mistura de jardim.